4CEDFEPLIC02-P

CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Christhiane da Silva Cavalcante (2); Maria Ednalva Pacheco dos Santos (2); Ana Maria Coutinho Bernardo (3).

Centro de Educação/Departamento de Fundamentação da Educação/EXTENSÃO

RESUMO

Focaliza-se neste trabalho a Ludicidade como recurso psicopedagógico no tratamento do câncer infantil. Um indivíduo por ser portador de câncer não perde sua condição de criança e nem a sua vontade de brincar. Entretanto, no contexto das mudanças provenientes do tratamento oncológico é comum o afastamento do seu cotidiano social, inclusive da escola. Este trabalho busca socializar uma prática educativa no Núcleo de Apoio à Criança e Adolescente com Câncer do Estado da Paraíba (NACC-PB), conhecido como Casa da Criança. No NACC-PB funciona uma sala de aula para crianças e outra para adolescentes através do convênio com a Secretaria de Educação. O objetivo central do nosso Projeto é desenvolver Oficinas Pedagógicas fundamentadas na Pedagogia da Autonomia, proposta por de Paulo Freire, na Ludicidade e na Pedagogia Inclusiva utilizada por Rosana Melli. A inclusão está articulada com a qualidade de ensino e com uma proposta pedagógica socialmente comprometida em acolher todas as crianças. Isto quer dizer que, apesar de associarmos inclusão à inserção de crianças com deficiências, a Pedagogia Inclusiva é aquela onde toda criança é bem vinda: as crianças inteligentes, as que têm dificuldades de aprendizagens, problemas de comportamentos, as crianças dos vários níveis socioeconômicos, de diferentes etnias e credos religiosos, com condutas típicas, com distúrbios neurológicos, com alterações genéticas, as crianças aidéticas e assim por diante. Através deste Projeto participamos da elaboração de dois livros publicados em 2007, pela Editora da UFPB: CASA DA CRIANCA: Dez anos de Mãos Dadas Pela Vida e A MINHA HISTÓRIA E OUTROS TEXTOS: Textos produzidos por crianças e adolescentes acometidos pelo câncer (NACC-PB). Toda a renda gerada pela venda desses livros contribui para a manutenção do NACC-PB. Concluímos que, na busca pela cura do câncer além da Medicina, é necessário um tratamento interdisciplinar, que possa incluir outras áreas do conhecimento como a Pedagogia, pois, é inegável a contribuição das práticas educativas que valorizam o lúdico como apoio psicopedagógico no tratamento do câncer infantil.

Palavras-chaves: Ludicidade, Criança, Inclusão.